

OS DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE EM FRIEDRICH ENGELS: ANÁLISE DA OBRA “A SITUAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA NA INGLATERRA”

José Ruthely Silva Pacheco ¹*, João Victor Castro Villela ¹, Gustavo Mendonça Ataíde Gomes ¹,

Lúcio Vasconcellos de Verçoza ²

1. Acadêmico de Medicina do CESMAC
2. Professor do Instituto de Medicina do CESMAC

Resumo:

Os estudos contemporâneos acerca dos Determinantes Sociais de Saúde (DSS) muitas vezes apreendem a categoria “social” de modo deveras esquemático, perdendo de vista a apreensão das complexas mediações que envolvem tal categoria. Diante de tal situação, o presente estudo tem o objetivo de investigar se obra “A situação da classe trabalhadora na Inglaterra”, de Engels, apresenta contribuições para a superação das dificuldades de apreensão do “social” em alguns estudos contemporâneos sobre DSS. Com isto, também é possível contribuir ainda para a ampliação da bibliografia acerca dos estudos pioneiros sobre DSS. Para atingir tal intento, foram realizadas leituras imanente da obra em questão, comparando-a com parte da literatura atual sobre DSS. Os resultados parciais da investigação indicam que categorias que costumam ser tratadas de modo fragmentado nos estudos sobre DSS, são compreendidas na obra de Engels como síntese de múltiplas determinações

Palavras-chave: Determinantes sociais; Saúde coletiva; Condições de trabalho.

Apoio financeiro: CnPq.

Introdução:

A crescente importância dos estudos epidemiológicos para os programas de saúde que objetivam a prevenção, desde o aspecto primário ao terciário, tem estimulado paulatinamente a incorporação de fatores referentes à relação entre indivíduo e sociedade na análise do processo saúde-doença (EVANS; STODDART, 2003). Subjacente a essa tendência encontra-se a perspectiva de que é necessário centrar na saúde, em vez da doença, a partir de uma concepção ecológica; que englobe o ambiente, o cotidiano, os valores e os hábitos (WHO, 1988). Tais hábitos, em consonância com outros fatores que caracterizam as condições sociais de vida e trabalho das pessoas, são denominados Determinantes Sociais de Saúde – DSS – (WHO, 2011).

Segundo Buss e Pellegrini Filho (2007), essa mudança de paradigma teve como principal marco inicial a “Conferência Internacional Sobre Cuidados Primários de Saúde em Alma-Ata”, na Rússia, em 1978. Foi a partir desse evento que o enfoque social do processo saúde-doença obteve maior destaque, sobretudo por meio da Medicina Social. Todavia o conflito entre a concepção social e a concepção meramente biológica, que ainda persiste, fez com que o enfoque social obtivesse maior espaço nos debates acadêmicos e políticos somente nos anos 1990. Foi, portanto, de modo deveras tardio, que a teoria dos DSS começou a ser sistematizada.

Acerca da relativamente recente efervescência de estudos sobre DSS, Souza (2012, p. 120), considera que os estudos trouxeram contribuições ao reconhecer diversos determinantes sociais de saúde, no entanto os teóricos que estudam DSS não costumam deixar “claro de qual social se fala, qual a estrutura social que sustenta e viabiliza o desenvolvimento das mazelas sociais.” Com isso Souza aponta uma possível limitação teórica e metodológica dos estudos contemporâneos sobre DSS.

A despeito da recente difusão do termo DSS e de sua sistematização conceitual, não é tão nova assim a compreensão de que a saúde é um campo mais vasto do que a simples intervenção médica. A pesquisa de Friedrich Engels, por exemplo, realizada em 1845, resultou em uma profunda investigação acerca da vida dos trabalhadores na Inglaterra. O objetivo do presente estudo é verificar se a obra de Engels apresenta contribuições para superação das dificuldades dos estudos contemporâneos em apreender os determinantes sociais de saúde em toda sua complexidade, quanto contribuir para a ampliação da bibliografia acerca dos estudos pioneiros em DSS.

Metodologia:

Tendo em vista o objetivo do presente projeto pesquisa, a investigação será de natureza qualitativa e apoiada tanto na leitura imanente da obra *A situação da classe trabalhadora na Inglaterra*, quanto no método comparativo – crucial para determinar as aproximações e o distanciamento com a concepção de DSS da Comissão Nacional de Determinantes Sociais de Saúde e o *The Economics of the social Determinants of Health and Health Inequalities*, ambos da Organização Mundial da Saúde.

Para alcançar tal intento, foi realizada ampla revisão da literatura concernente ao tema durante praticamente todas as etapas da pesquisa. Em relação aos instrumentos, também foram feitos fichamentos dos textos estudados e o mapeamento dos principais DSS analisados por Engels (tanto na esfera produtiva [do trabalho], quanto no espaço reprodutivo [da vida fora do ambiente laboral]).

A realização do trabalho seguiu uma sequência com três etapas metodológicas: a fase exploratória de leitura imanente, com a leitura imanente e sistemática do livro *A situação da classe trabalhadora na Inglaterra* e a identificação dos DSS; fase descritiva, mediante análise do mapeamento do DSS e leitura da bibliografia e documentos contemporâneos; e por fim, fase explicativa, com o estudo crítico e comparativo.

Resultados e Discussão:

A obra *A situação da classe trabalhadora na Inglaterra* foi realizada mediante inserção do autor no cotidiano do objeto de estudo, numa época na qual o método etnográfico sequer estava consolidado. A importância da pesquisa de Engels para os estudos da saúde não está circunscrita apenas ao pioneirismo do método empregado, podemos destacar ao menos dois outros relevantes fatores: em primeiro lugar, o cronológico, a obra foi concebida no período da Revolução Industrial, que serviu de molde para as relações sociais atuais, um período marcado por uma medicina voltada apenas para a cura de doenças e pela quase completa ausência de discussões sobre Determinantes Sociais de Saúde. Outro fator é a importância da comunidade estudada, os trabalhadores da indústria inglesa que, para além de serem os protagonistas das mudanças sociais da época, viviam em condições precárias – guardada as devidas proporções, em condições muito semelhantes a de diversos trabalhadores do mundo contemporâneo, sobretudo os que vivem na periferia do capitalismo.

Desse modo, por meio de uma observação participante no período de 21 meses, Engels trouxe a luz um texto que contém uma análise profunda de elementos que viriam a integrar a categoria de DSS, antes da concepção do mesmo. Utilizando de uma metodologia qualitativa ao se inserir na vida cotidiana de um grupo social de seu tempo, cruzou tal metodologia com pesquisa bibliográfica, investigação documental e análise de dados estatísticos.

A análise dessa obra comparando-a com as diretrizes contemporâneas acerca dos DSS, demonstrou que em Engels categorias como ambiente de trabalho, habitação, hábitos, alimentação, dentre outras, não são compreendidas de modo fragmentado, mas como síntese de múltiplas

determinações. Em Engels o fio condutor da dinâmica social é apreendida mediante uma análise histórica que considera as condições em que se dão a produção da vida material da sociedade.

Conclusões:

A obra de Engels analisa de maneira mais contundente as raízes que sustentam e permeiam os problemas dos DSS, portanto, contribui para uma avaliação mais profunda da dimensão social nos conceitos atuais de determinantes. Ele relaciona as esferas produtivas e de reprodução social da vida como momentos imbricados, marcados pela determinação recíproca. É nesse contexto que a saúde é analisada: como síntese de múltiplas determinações no bojo de uma sociabilidade marcada por um modo de produção fundamentado na propriedade privada e na exploração da força de trabalho. Para Engels as mazelas da sociedade inglesa, como a desigualdade, decorrem da própria dinâmica do capitalismo – e é por isso que ele denomina os casos de mortes evitáveis como assassinato social.

Referências bibliográficas

ALBUQUERQUE, C. M. De S. C. P. F. De O. Saúde e doença: significações e perspectivas em mudança. *Journal of Chemical Information and Modeling*, 2002. v. 53, n. 9, p. 1689–1699.

BUSS, P. M.; PELLEGRINI FILHO, A. A saúde e seus determinantes sociais. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 2007. v. 17, n. 1, p. 77–93.

EVANS, R.G.; STODDART G.L. Producing health, consuming health care. In: Evans R.G., Barer M.L., Marmor, T. R., editors. *Why are people healthy and others not: the determinants of health of populations*. p. 41-64. New York: Walter de Gruyter, 1994.

MAGNANI, J. G. C. De perto e de dentro: notas para uma etnografia urbana. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 2002. v. 17, n. 49, p. 11–29.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Diminuindo Diferenças: A Prática das Políticas sobre Determinantes Sociais da Saúde. 2011. p. 1–47. Engels, Friedrich, 1820-1895 *A situação da classe trabalhadora na Inglaterra / Friedrich Engels; tradução B. A. Schumann; edição José Paulo Netto*. - São Paulo: Boitempo, 2008. 388p.: il. -(Mundo do trabalho ; Coleção Marx-Engels)

SOUZA, D. O.. Algumas considerações sobre o ambiente urbano e seus desdobramentos para a saúde a partir de Engels. *Revista Eletrônica Arma da Crítica*, v. 4, p. 105-127, 2012.

SOCIAIS, D.; FINAL, R. I. O. Igualdade na saúde através da acção sobre os seus determinantes sociais. [s.d.].

VIANNA. Processo Saúde-Doença. UNA-SUS/UNIFESP.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). *Communicating the Economics of Social Determinants of Health and Health Inequalities - A Resource Book*. 2013. p. 12.

WHO. *Priority Research for Health for All*. Copenhagen: World Health Organization 1998

WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Rio Political Declaration on Social Determinants of Health*.

